

Inquérito ao Emprego

3.º Trimestre 2019

Taxa de desemprego estimada em 6,9%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2019 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 6,9%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 2,0 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre homólogo. Aquela taxa continua a corresponder ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise fixou-se nos 6,1%, tendo diminuído 0,2 p.p. em comparação com o trimestre anterior e 0,6 p.p. em relação ao 3.º trimestre de 2018.

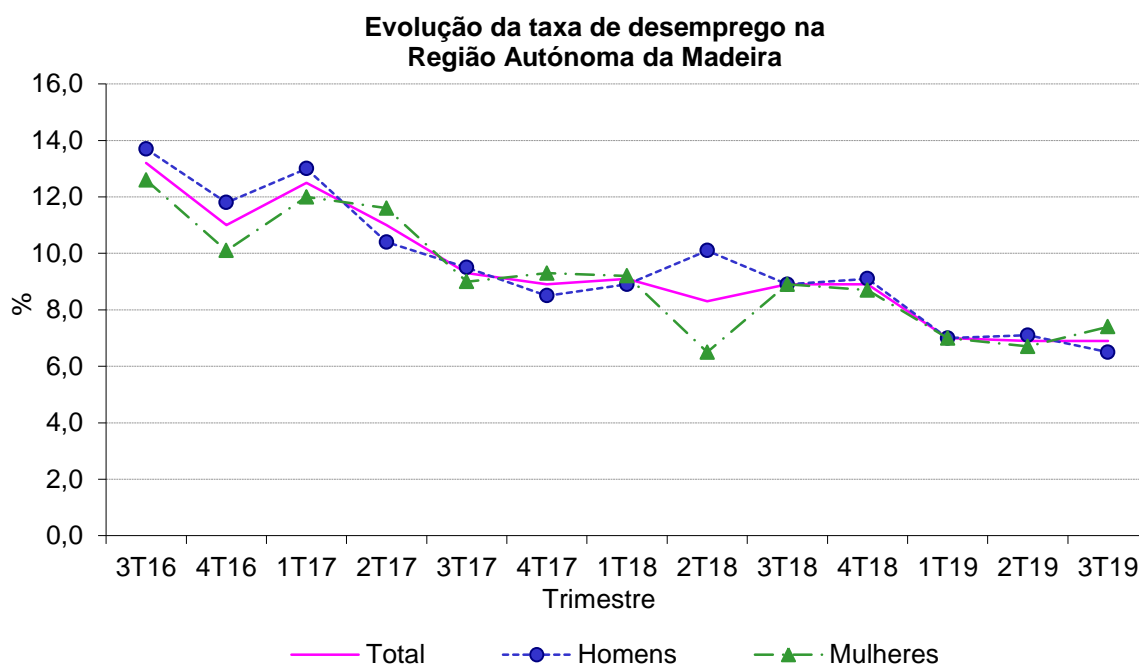
A população empregada fixou-se em cerca de 130,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 3,9% e trimestral de 0,9% (+4,9 mil de variação homóloga e +1,1 mil de variação trimestral).

A estimativa da população desempregada, 9,7 mil pessoas, diminuiu face ao trimestre homólogo (-2,5 mil; -21,0%) e aumentou em relação ao trimestre anterior (+0,2 mil; +1,2%).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2019, foi estimada em 63,8%, tendo aumentado 1,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 0,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 58,8%, sendo inferior à dos homens (69,7%) em 10,9 p.p..

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2019 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 6,9%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 2,0 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre homólogo. Aquela taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.





No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,1%, tendo diminuído 0,2 p.p. em comparação com o trimestre anterior e 0,6 p.p. em relação ao 3.º trimestre de 2018.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2019 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 139,7 mil pessoas, aumentou 1,7% (+2,3 mil) face ao trimestre homólogo e 0,9% (+1,2 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2019, foi estimada em 63,8%, tendo aumentado 1,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 0,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 58,8%, sendo inferior à dos homens (69,7%) em 10,9 p.p..

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 130,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 3,9% e trimestral de 0,9% (+4,9 mil face ao trimestre homólogo e +1,1 mil face ao trimestre anterior).

Para esta variação homóloga observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 4,3% da população empregada do sexo masculino;



- O crescimento da população empregada entre os 45 e os 64 anos (+2,0 mil; +3,9%), entre os 25 e os 34 anos (+1,9 mil; +8,2%) e dos empregados com 65 e mais anos (+0,9 mil; +9,8%);
- O aumento de 13,3% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “Secundário e pós-secundário”, o qual equivale a 26,5% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada no sector dos “Serviços” em cerca de 4,2 mil (+4,5%) e na “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” em 0,7 mil (+4,9%);
- O aumento de 4,1% (+4,2 mil) no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e de 4,9% nos trabalhadores por conta própria (+1,1 mil);
- O acréscimo nos empregados a tempo parcial (+4,5mil; +21,7%).

No que diz respeito ao acréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+0,9 mil; +1,3%); pessoas com idade entre os 15 e os 24 anos (+1,5 mil; +25,4%); empregados com nível de escolaridade completo “Secundário e pós-secundário” (+0,8 mil; +2,2%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 59,4%, tendo aumentado 2,2 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,5 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (54,4%) superou a dos homens (65,2%) em 10,8 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada, 9,7 mil pessoas, diminuiu face ao trimestre homólogo (-2,5 mil; -21,0%) e aumentou em relação ao trimestre anterior (+0,2 mil; +1,2%).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de homens desempregados, de -26,1% (-1,6 mil);
- Da redução observada no número de desempregados de longa duração (-2,5 mil; -34,9%);
- Da diminuição verificada no número de desempregados com 45 e mais anos (-1,2 mil; -33,7%).

O acréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de +1,2%, resultou essencialmente do aumento observado no número de mulheres desempregadas (+0,5 mil; +11,0%) e no número de desempregados de curta duração (+1,3 mil; +37,2%).



A taxa de desemprego na RAM, no 3.º trimestre de 2019, foi estimada em 6,9%, Este valor é igual ao do trimestre anterior e inferior em 2,0 p.p. ao observado no trimestre homólogo. Aquela taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior à dos homens, de 7,4% e 6,5%, respetivamente.

4. População Inativa

No 3.º trimestre de 2019, a população inativa total na RAM foi estimada em 113,0 mil pessoas, representando uma diminuição homóloga de 2,7% e trimestral de 1,3%. O peso das mulheres (57,7%) continuou a exceder o dos homens.

Por grupos etários, 40,7% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 29,5% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (27,4%) e os reformados (33,3%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2019, fixou-se nos 36,2%, valor inferior ao registado nos trimestres homólogo (-1,1 p.p.) e anterior (-0,6 p.p.). Esta taxa nas mulheres (41,2%) foi substancialmente superior à dos homens (30,3%).

Os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego (15 a 74 anos) diminuiram 20,4% face ao 3.º trimestre de 2018 e aumentaram 14,2% se comparados com o trimestre anterior.

